



VANDER MOREIRA DE SOUZA

Candidiã ontem e hoje

VANDER MOREIRA DE SOUZA



BANDERA DE CANDIA

LAGOA DO MOCAMBO

PAIXÃO
A MIM
A DIVERSO
PARA MIM
COM PÉTIMO
PASSAR
DIVERSO

CANDIBA

16

02

1999

Candiba ontem e hoje

Vander Moreira de Souza

Boas Leituras

Ao lerem este livro, vocês irão se surpreender com a quantidade excessiva de nomes. Mais que qual-quer outro objetivo, resgatar à memória aqueles que de alguma forma colaboraram para o desenvolvimento de Candiba constitui a essência deste nosso trabalho, por entender que tanto jovens e velhos devem ter em mente os pioneiros dessa cidade, pois se nós que hoje aqui vivemos não atentarmos também para este fato, apagando a nossa própria história, estamos assumindo o risco de futuramente sermos nós mesmos os re-negados.

Gostaria de desculpar-me a todas as famílias que não tiveram o nome citado, pois citar a todas seria muito difícil e de certa forma inviável.

Assim, a todos eu deixo o meu mais sincero abraço e carinho, fazendo votos que a antiga Vila do Mocambo, hoje nossa querida Candiba, continue bonita e acolhedora, o que é um retrato fiel desse povo tão amigo.

CANDIBA, ONTEM E HOJE
1ª Edição — 1998

Autor: Vander Moreira de Souza

Capa: Lagoa do Mocambo

Correção: Ronney Marcos Alves Moreira



Av. Alagoas, 47 - 4. Andar - Mossoró/RN
Fone/Fax: (077) 451-1411
em Mossoró Dime (036) 222-5534

Dedicatória

Em meio a tantas pessoas que aqui viveram, quero fazer uma homenagem especial a duas delas. Tratam-se do Dr. José Francisco Marchesine Nunes e do Sr. Tertuliano Joaquim Neto. Mesmo não sendo naturais daqui, estes dois são considerados candibenses por tudo que foram, por tudo que aqui fizeram e assim, por tudo que representam nos nossos corações. Ambos sendo profissionais da saúde, souberam de uma forma especial e espontânea aliviar as dores do nosso povo.

Embora não mais estejam entre nós, os seus nomes estão imortalizados na nossa história, restando-nos espelhar o exemplo de bondade que foram e expressar as nossas sinceras saudades.



Dr. José Francisco



Sr. Tertuliano (Neto)

Agradecimentos

Obrigado meu Deus,
Por ter me feito um homem perfeito.
Obrigado meus amigos,
Por perdoar meus erros e defeitos.
Obrigado meus pais,
Por terem me ensinado o caminho certo e vencedor.
Obrigado meus irmãos,
Por fazerem parte do meu sangue.
Obrigado minha esposa,
Por ter deixado os seus pais para viver comigo.
Obrigado meus filhos,
Vocês continuarão esta família.
Mais uma vez, obrigado Senhor,
Por ter me dado pernas para andar,
Braços para trabalhar,
Olhos para enxergar,
Inteligência e inspiração
Para escrever a paz, a fé e o amor.
Obrigado Senhor, obrigado Senhor.

O Surgimento de Candiba

Candiba, 15 de outubro de 1997.

Neste dia, encontrando-me descansando na varanda da minha pequena e modesta casa, me pus a recordar dos momentos que aqui vivi, e bateu-me uma vontade de escrever algo sobre a história desta cidade.

Precisamente em 1834, o padre português Francisco Moreira dos Santos, trazendo em sua bagagem uma santa de nome Nossa Senhora Das Dores, hoje a padroeira da cidade, encontrou no lugar onde hoje é a praça da Matriz, escravos de-



Casa da Fazenda Mulungu, construída em 1822

bandados das Fazendas Mulungu, Canabrava e Santa Rosa. Notando que as terras eram férteis e de boa cultura, aqui se instalou juntamente com os escravos. Fizeram neste local uma pequena Capela e nos fundos desta, dois cômodos, usados para a residência do padre. Este celebrou muitas missas na Capela e na Fazenda Camarinha, desenvolvendo o trabalho de evangelização cristã nessa região. Veio a falecer aos 82 anos, vivendo aqui 56 anos da sua vida. Antes da morte do Padre Moreira, já moravam com ele os padres Manoel Prates e Carlos Falcony, vindos de Portugal e da Itália, respectivamente.



Casa da Fazenda Santa Rosa, construída pelos escravos em 1822



Lajedo da fazenda Santa Rosa. Dir. a lenda, que todos os dias às 12h, saía de dentro d'água uma mulher loura, que era a senhora ou mãe d'água.

O Padre Moreira chegou a constituir família, tendo duas filhas, Ana Epifânia Moreira dos Santos e Rita Epifânia Moreira dos Santos. Creio ser interessante citar alguns descendentes do Padre Moreira, pois estes tive-

+

7

ram uma importância histórica na formação da nossa cidade. A filha mais velha do Padre Moreira, Ana Epifânia Moreira dos Santos, casou-se com o Sr. Tiburtino José de Souza e desta união tiveram seis filhos, sendo eles, Antônio Moreira de Souza, conhecido por Totonho, Joaquim Moreira de Souza, Benedito Moreira de Souza, Irineu Moreira de Souza, Juarez Moreira de Souza e Filomena de Souza, vindo todos eles também a constituir famílias. Destes eu destaco o Sr. Antônio Moreira de Souza, o Totonho. Este se casou duas vezes. A sua primeira esposa chamava-se Luduvina Lima do Amor Divino Trindade e era natural da Fazenda Brejo Grande do município de Caetité. Tiveram oito filhos, Manoel Moreira da Trindade, João Moreira da Trindade, Josefa Moreira da Trindade, Ana Moreira da Trindade, Elias Moreira da Trindade, Maria Moreira da Trindade, José Moreira dos Santos e Petronílio Moreira da Trindade. A segunda esposa do Sr. Totonho foi a Sra. Maria Joaquina Ferreira Coelho, natural do município de Palmas de Monte Alto. Deste casamento tiveram quatro filhos, sendo os mesmos, Gero Moreira da Trindade, Francisco Moreira Coelho, Joventina Moreira Vieira, conhecida por Sá Tazinha, e Laurentina Moreira Coelho. Um destes filhos, Gero Moreira, foi responsável pela expansão do comércio em Candiba, se tornando proprietário de uma loja de tecidos e de uma usina algodoeira. Casou-se com Maria Reis Trindade, nascida na Fazenda Pajé do Vento, município de Caetité. Tiveram filhos, sendo eles Manoel Moreira da Trindade, Eremita Moreira da Trindade, Francisco Moreira da Trindade, Antônio Moreira da Trindade e Otílio Moreira da Trindade. O seu irmão Francisco Moreira Coelho, tornou-se famoso naquela época por desempenhar o papel de médico homeopático. O mesmo possuía vários livros que ensinavam o preparo de remédios, vindo em razão disso a tratar da enfermidade de muitas pessoas. Casou-se com Maria Nogueira Lopes, natural da fazenda Baixa Grande, município de Pindaí. Os filhos deste casal foram Manoel Moreira Coelho, Moisés Moreira Coelho, Misael Moreira Coelho, José Moreira Coelho e João Moreira Coelho.

A segunda filha do Padre Moreira, Rita Epifânia Moreira dos Santos, casou-se com Maximiro Moreira de Souza, tendo oito filhos, Francisco Moreira de Souza, Francisca Moreira Coelho, Adriana Moreira de Souza, Maria Moreira de Souza, Juliana Moreira de Souza, Antoninha Moreira Voga, Ana Moreira de Souza e Manoel Moreira de Souza. O filho mais velho, Francisco Moreira de Souza, o Francisquinho, destacou-se por se tornar responsável pelos trabalhos da Igreja, vindo a ser o organizador das festas naquela época. Francisquinho se casou com Ana Vitória Pereira Magalhães, nascida em Palmas de Monte Alto, e os seus filhos foram Joana

Moreira de Souza. João Moreira de Souza, Laurentina Moreira Ferreira, José Moreira de Souza, conhecido por Zezinho, Rita Moreira de Souza, Fausta Moreira da Silva, Palmira Moreira de Souza, Joaquim Moreira de Souza (ex-delegado) e Jacinto Moreira de Souza. São estes alguns descendentes do Padre Moreira, fundador da Vila do Mocambo, hoje Candiba.

É claro que muitas outras famílias contribuíram para o progresso de Candiba e merecem ser citadas. No ano de 1865, vindo de Portugal, passando antes por Lavras de Diamantina, chegaram à então Vila do Mocambo o Sr. Manoel da Silva Prado e sua esposa Ana Vitória Alves Prado. Alguns anos depois alguns pessoas dessa família foram para Mato Grosso, mas aqui ficou o Sr. Deraldo da Silva Prado, que veio a se casar com Maria Rosa de Jesus. Os seus filhos foram Alfredo da Silva Prado, Josino da Silva Prado, Carolina da Silva Prado, conhecida por Dona, Adolfo da Silva Prado, conhecido por Caçula, e Amélia da Silva Prado. Esta família deu uma grande contribuição à esta cidade, principalmente na área política, na figura de Aleci da Silva Prado, três vezes vereador e duas vezes prefeito com grande administração.

Em 1885 vieram de Palmas de Monte Alto os irmãos Tibúrcio Ferreira Coelho, Maria Joaquina Ferreira Coelho e Leolino Ferreira Coelho, este último, visto por muitos como um artista e herói. Artista pelo seu talento em construir casas, ficando todo o



Sr. José Ferreira Coelho e D. Leonilda

serviço sobre a sua responsabilidade, desde os adobos, até a aparelhagem e cobertura. Além da qualidade do serviço, era assim reconhecido pela capacidade de construir qualquer tipo de casa. Segundo informações, naquela época muitas famílias se escondiam nos matos a fim de se protegerem dos revoltosos, enquanto o Sr. Leolino montava guarda com uma carabina e dizia ser capaz sozinho de enfrentar vários revoltosos. Certo dia, estando trabalhando na construção de uma casa, foi-lhe informado que alguns homens haviam invadido a Fazenda Gonçalo, onde o mesmo morava, além de dois compadres seus, Bernadino e Joaquim Magalhães. Ao saber disso, o Sr. Leolino amou-se com a sua carabina e dirigiu-se correndo ao local citado, que ficava a uma distância de cinco



Legenda da Fazenda Gonçalo, um dos mais bonitos da região.

quilômetros. Lá chegando, descobriu que tudo não passava de uma mentira, mas a todos impressionou pela sua coragem, sendo visto a partir daí como um herói. O Sr. Leolino Ferreira Coelho se casou duas vezes. A sua primeira esposa foi D. Carolina Rosa Coelho e os seus filhos deste casamento foram Maria Rosa Coelho, conhecida por Quilata, Francisco Ferreira Coelho, conhecido por Legue, Carolina Rosa Coelho, Leopoldina Rosa Coelho e Avelino Ferreira Coelho. A sua segunda esposa se chamava Leonor Maria de Jesus. Com esta os seus filhos foram João Ferreira Coelho, José Ferreira Coelho, Faustino Ferreira Coelho, Marcelino Ferreira Coelho, conhecido por Bingo, e Maria Leonor de Jesus. Os filhos de Leolino também deixaram os seus descendentes, e hoje estes compõem esta grande família, a família Ferreira Coelho.

Há de se ressaltar também na formação do nosso município, a presença daquela que é a maior família daqui e também uma das maiores do Brasil, a família Martins. No ano de 1901, oriundos do município de Caculé, chegaram à Vila do Mocambo o Sr. Constatino da Silva Martins e D. Emília de Jesus Martins, além dos seus filhos. Aqui se instalando, estes vieram a deixar muitos descendentes, dos quais o maior expoente foi o Sr. Joaquim da Silva Martins. Da união do Sr. Joaquim com D. Regina Alves Martins, nasceram dezoito filhos, sendo eles Cincinato da Silva Martins, Celvino da Silva Martins, Tertuliana Alves de Almeida, Nelbino da Silva Martins, Guilhermino da Silva Martins, Porfírio da Silva Martins, Alpio da Silva Martins, Horácio da Silva Martins, Deocleciano da Silva Martins, Ana Alves Martins, Amélia Alves de Oliveira, Elgina Alves Martins, Erelvina Alves Pereira, Erelvino da Silva Martins, Camerindo da Silva Martins, Oscarino da Silva Martins, Maria Alves Pereira e Joana Alves dos Reis. Uma publicação bem antiga do Jornal A Tarde, destaca a particularidade que muitos dos membros desta família apresentam, que é a de gerarem muitos descendentes. Naquela ocasião, a cerca de trinta anos atrás, foram contados 472 membros. Mais tarde, esta mesma família novamente mereceu destaque através de



Casal Martins - D. Regina e Sr. Joaquim

uma outra publicação, desta vez pela Revista Veja. Apesar de todo este destaque, que veio a colocar o nome desta família em publicações de nível nacional, a contribuição desta foi muito mais presente do que isso, pois muitos dos seus membros desempenharam um papel importante, seja no comércio, na agropecuária e principalmente na política.



Casal Batista - Sr. Antônio e D. Maria Batista

Uma outra família importante na nossa história foi a Batista de Souza. Vindos da Fazenda Salto da Onça do município de Jacaraí, chegaram por aqui em 1903 o Sr. João Batista de Souza e a sua esposa, a Sra. Felizarda Maciel de Souza. Os filhos destes foram Antônio Batista de Souza (Batista), Belarmino Batista de Souza, Joaquim Batista de Souza, Miguel Batista de Souza e Maria Batista de Souza. Destes, o Sr. Antônio Batista de Souza figura como uma das pessoas mais importantes na história da nossa cidade. Ele foi o primeiro administrador na então Vila do Mocambo e lutou muito pela educação do nosso povo. Mesmo não podendo presenciar, pois morreu em 1942, a sua luta foi recompensada, pois as primeiras pessoas candibenses que se formaram foram a sua filha, Predilina Batista de Souza (Dilia), em Ribeirão Preto no ano de 1960 e mais tarde suas netas, Neuza Batista Rocha Leão e Meire Belonília Batista Carvalho Marques, formadas em Cuieté em 1962. Do seu casamento com a Sra. Maria Messias do Nascimento teve nove filhos, Ana Messias Batista, Manoel Batista de Souza (Neco Batista), Filomena Batista Cesário, Cassiana Batista Rocha, Celcina Batista Rocha, Benvenida Batista Guedes, Benjamim Batista de Souza, Predilina Batista de Souza e Deodolina Batista de Souza. Todos aqueles que sabem reconhecer a sua luta são eternamente gratos a Antônio Batista.

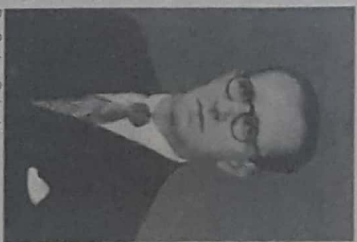
Com a chegada das várias famílias, o número de habitantes deste local foi gradativamente aumentando, e este fato veio contribuir para a expansão do comércio local, a



Casa onde morou Antônio Batista - Construída em 1906/1918

partir de 1920. Destacaram-se neste campo as figuras de Gero Moreira, dono de uma usina algodoeira e de uma loja de tecidos, de Antônio Batista e de José Nogueira da Silva, cada um proprietário de lojas de tecidos. Em 1935, surgiu um outro grande comerciante, o Sr. José Ferreira Coelho, conhecido por Zé Coelho. Este comprava e vendia algodão, além de possuir uma loja de tecidos e calçados. Casado com D. Leonídia Lopes da Silva, a D. Nida, oriunda da família Tabocas do município de Pindaí, não tiveram filhos, e juntos negociaram até 1975, quando o velho Zé Coelho veio a falecer, fato que trouxe a todos muita tristeza, inclusive eu.

No ano de 1945, Candiba recebeu um grande impulso, simbolizado pela chegada do Dr. Carlos Espínola, dentista, acompanhado do seu sobrinho Jaime Teixeira Laranjeira. Estes vieram de Itamerim, distrito de Espinosa e fixaram residência na Praça da Matriz. Tanto o Dr. Carlos como o Sr. Jaime foram pessoas importantes no atendimento à população nesta área essencial, muitas vezes tão esquecida, que é a da saúde. O Dr. Carlos prestou os seus serviços até o final de 1961, quando veio a falecer. No entanto o seu sobrinho Jaime, hoje um cidadão candibense, permanece prestando serviços através da sua farmácia, hoje com a responsabilidade do seu filho Viriato, um legado de pai para filho.



Dr. Carlos Espínola

O município de Candiba possui um distrito de nome Pilões. Segundo relatos do Sr. Antônio Gomes, a formação deste distrito começou em 1878, quando o Sr. Anselmo, dono de uma propriedade neste lugar, veio ali morar, trazendo em sua companhia o Sr. Manoel Inocêncio de Oliveira e a sua esposa D. Ana Joaquina Rosa de Oliveira. Ali encontraram um pilão de arceira, feito por escravos debandados de algumas fazendas. Em razão disso, a fazenda recebeu o nome de Pilões. Anos mais tarde o Sr. Anselmo regressou para a fazenda Malhada de Cerâmica, município de Guanambi, sua terra natal. Um após o seu regresso o Sr. Anselmo foi morto numa



Casa onde morou Zé Coelho - construída em 27/07/1927.

briga, ficando a fazenda Pilões com o Sr. Manoel Inocêncio. Do seu casamento com D. Ana Joaquina descendem dez filhos, sendo eles, Virgínia Rosa de Oliveira, Marquinha Rosa de Oliveira, Maria Veiga de Oliveira, Justina Veiga de Oliveira, Geraldina Rosa de Oliveira, Tomé José de Oliveira, João



Casal Oliveira - Sr. Miúdo e D. Santinha

Batista de Oliveira, Francisco de Oliveira, Antonino José de Oliveira e Dulina Rosa de Oliveira. De todos estes filhos, a Sra. Virgínia se destacou e se constituiu numa das figuras mais importantes na história de Pilões. Casada com um primo, o Sr. Manoel José de Oliveira, juntos construíram uma casa no local onde hoje fica a Praça da Matriz em Pilões. Em frente à casa construíram uma igreja, e em razão disso, durante muitos anos D. Virgínia organizou várias festas e quermesses, trazendo padres para celebrarem missas. As pessoas ficavam hospedadas em sua casa durante os dias de festas, que muitas vezes se estendiam por vários dias. Do casamento de D. Virgínia com o Sr. Manoel nasceram sete filhos, Aureliano José de Oliveira, conhecido por Miúdo, Aureliano José de Oliveira, conhecido por Nane, Sebastião José de Oliveira, Antônio Santana de Oliveira, Joaquim José de Oliveira, José de Oliveira e Joana Oliveira Gomes. Todos estes constituíram famílias que vieram a dar prosseguimento na formação de Pilões. Entretanto dos filhos de D. Virgínia, um deles, precisamente o conhecido Miúdo, tornou-se umas das grandes lideranças do local juntamente com a sua mãe, vindo inclusive a se tornar o maior político da então Vila de Pilões, pois semelhante à mãe, o seu relacionamento com o povo era de mútua bondade e de hospitalidade. Infelizmente Seu Miúdo viveu apenas 75 anos, falecendo em abril de 1988, enchendo a todos, entre parentes e amigos, de grande tristeza.

Candiba hoje

O município de Candiba está localizado na zona fisiográfica da Serra Geral e o seu território é totalmente abrangido pelo polígono das secas. Situa-se na Bacia do São Francisco, e limita-se com os municípios de Guanambi, Pindaí e Sebastião Laranjeiras. Segundo o último Censo Demográfico, Candiba conta com uma população de 12.567 pessoas, dos quais 6.369 são homens e 6.198 mulheres. A sua área é de 257Km² e a sua altitude é de 525

metros. O clima é quente, com uma temperatura média de 26 graus. As principais culturas são o algodão, o arroz, o feijão, a mamona, o milho e a mandioca. Os principais rebanhos animais são os bovinos, suínos, assininhos, caprinos, equinos, muare e ovinos.

A seguir vejamos de uma maneira mais separada alguns quadros de Candiba.

EDUCAÇÃO

Candiba conta com vários prédios escolares, na Sede e na Zona Rural, que lecionam do pré à quarta série do primeiro grau. Possui um único colégio, onde são lecionadas as demais séries do primeiro grau, além da Curso Magistério no segundo grau. A seguir estão listados todos estes prédios escolares.

1. Centro Educacional Municipal D. José Pedro Costa (Colégio). Foi concluído em 18 de outubro de 1974 na gestão do prefeito Joaquim Neves da Silva. O seu primeiro diretor foi Antônio Arantes de Freitas. Atualmente conta com 1.535 alunos e apresenta 60 professores.



Colégio D. José Pedro Costa

2. Grupo Escolar Municipal Manoel Alves Sobrinho. Localizado no bairro José Coelho. Apresenta 200 alunos e 13 professoras.



Escola Municipal Manoel Alves

3. Grupo Escolar Estadual Antônio Batista. Localiza-se no Centro. Conta com 410 alunos e 14 professoras.
4. Grupo Escolar Estadual D. José Pedro Costa. Localizado na Praça Joana Darc. Apresenta 401 alunos e 16 professoras.



Grupo Escolar D. José Pedro Costa

5. Grupo Escolar Estadual Rui Barbosa. Localiza-se no Distrito de Pilões. Apresenta 302 alunos e 9 professoras.

Vander Moreira de Souza

6. Grupo Escolar Estadual Joaquim Martins. Localizado no bairro Gero Moreira. Conta com 409 alunos e 13 professoras.
7. Grupo Escolar Municipal D. Pedro II. Localizado na Fazenda Lagoa da Pedra. Conta com 75 alunos e 3 professores.
8. Grupo Escolar Municipal Antônio Carlos Magalhães. Localizado na Fazenda Açude. Conta com 28 alunos e um professor.
9. Grupo Escolar José Moreira. Localizado na Fazenda Quati. Conta com 21 alunos e 1 professor.
10. Grupo Escolar Otílio Teixeira. Localizado na Fazenda Sobrado. Conta com 14 alunos e uma professora.
11. Grupo Escolar Padre Anchieta. Localizado na Fazenda Barro. Conta com 32 alunos e 2 professoras.
12. Grupo Escolar Sebastião Araújo. Localizado na Fazenda Lagoa Grande. Conta com 79 alunos e 4 professores.
13. Grupo Escolar Gaspar Dutra. Localizado na Fazenda Lagoa do Prates. Conta com 21 alunos e uma professora.
14. Grupo Escolar Gercino Coelho. Localizado na Fazenda Pindoba. Conta com 16 alunos e uma professora.
15. Grupo Escolar João Antônio. Localizado na Fazenda Mulunguzinho. Conta com 20 alunos e uma professora.
16. Grupo Escolar Josaphat Marinho. Localizado na Fazenda Canto Escuro. Conta com 15 alunos e uma professora.
17. Grupo Escolar José de Alencar. Localizado na Vila Neves, no distrito de Pilões. Conta com 53 alunos e 4 professores.
18. Grupo Escolar Josino Prado. Localizado na Fazenda Gameleirinha. Conta com 13 alunos e um professor.
19. Grupo Escolar Maria Quitéria. Localizado na Fazenda Jurema. Conta com 23 alunos e uma professora.



Grupo escolar Joaquim Martins



Grupo Escolar Antônio Batista

20. Grupo Escolar Maria Regina. Localizado na Fazenda Gameleira de Teófilo. Conta com 38 alunos e uma professora.
 21. Grupo Escolar Miguel Gomes. Localizado na Fazenda Mosquito. Conta com 29 alunos e uma professora.
 22. Grupo Escolar Otaviano Prado. Localizado na Fazenda Pedrinhas. Conta com 28 alunos e uma professora.
 23. Grupo Escolar Artilia Moreira. Localizado na Fazenda Camarinha. Conta com 49 alunos e 2 professores.
 24. Grupo Regina Martins. Localizado na Fazenda Lagoa do Morro. Conta com 16 alunos e um professor.
 25. Grupo Escolar Santa Rita. Localizado na Fazenda Cipó. Conta com 20 alunos e um professor.
 26. Grupo Escolar Santo Antônio. Localizado na Fazenda Salina do Angico. Conta com 23 alunos e uma professora.
 27. Grupo Escolar Sebastião Nascimento. Localizado na Fazenda Salvador. Conta com 30 alunos e uma professora.
 28. Grupo Escolar Silvino Martins. Localizado na Fazenda Moreira. Conta com 44 alunos e 2 professoras.
 29. Grupo Escolar Sérgio Brito. Localizado na Fazenda Peixoto. Conta com 14 alunos e uma professora.
 30. Grupo Escolar Tertuliano Joaquim Neto. Localizado na Fazenda Lagoa do Bezzerro. Conta com 22 alunos e uma professora.
 31. Grupo Escolar Tomás Batista. Localizado na Fazenda Lagoa do Torão. Conta com 28 alunos e uma professora.
 32. Grupo Escolar Virgínia Rosa. Localizado na Fazenda Dourado. Conta com 38 alunos e 2 professoras.
- Dessa forma, Candiba conta hoje, entre a rede estadual e municipal de ensino com 4.058 alunos e 165 professores, o que nos mostra que há um empenho em melhorar a educação municipal, capacitando os estudantes e reduzindo o analfabetismo.

SAÚDE

Hoje, ao contrário dos primeiros tempos de Candiba, temos já vários filhos desta terra, exercendo a medicina como profissão. São eles o Dr. Juraci Alves Neves, Dr. Lúcio de Barros Lima, Dr. José Maria Martins



Posto de Saúde Candiba



Hospital e maternidade Candiba

Neves, Dr. Vivaldo Tíbo Laranjeiras, Dr. Manoel Silvando Alves Neves, Dr. George Luiz Marques Nogueira e o Dr. Gerry Túlio Prado Oliveira. Destes, apenas os três primeiros trabalham no nosso município. A cidade ainda apresenta cinco dentistas aqui exercendo a sua profissão. São eles o Dr. Sérgio Luiz Carvalho Pereira e a sua esposa, a Dra. Gilcinéia P. Mattioli Pereira, o Dr. Roberio Alves Neves, o Dr. George Azevedo Prado e o Dr. José Carlos Nogueira. Destes apenas Sérgio, Roberio e George são filhos desta terra.

Para o atendimento à população, Candiba conta com um hospital e dois postos de saúde. O "Hospital e Maternidade de Candiba", sob a direção do médico Lúcio de Barros, também conta no seu quadro médico com o Dr. Silvio Costa Donato, O Dr. Luiz Mariano Fernandes Lopes, o Dr. Antônio de Castro Meira e o Dr. Ricardo de Tadeu Ladeira. Este hospital é conveniado com o SUS e com a prefeitura municipal, o que proporciona um atendimento gratuito à população. Mensalmente são feitas aproximadamente 900 consultas e 99 internamentos. Além deste hospital de atendimento gratuito, Candiba ainda apresenta dois postos de saúde. O primeiro, o Posto de Saúde João Durval Carneiro, mantido pelo estado, está localizado no bairro José Coelho. Este posto conta com serviço médico e odontológico, apresentando no seu quadro de profissionais os médicos Juraci Alves Neves e Lúcio de Barros, além do dentista José Carlos Nogueira. O segundo, o Posto de Saúde de Pilões, localizado no Distrito de Pilões, oferece o serviço médico através também do Dr. Lúcio de Barros.

Além dos serviços já citados, Candiba ainda apresenta na sua sede uma outra opção de atendimento de saúde à população, que é o consultório médico particular do Dr. José Maria Neves Martins, que trabalha na área da clínica médica, cirurgia geral e prevenção do câncer ginecológico.

Para a venda de medicamentos à população, o município conta com quatro farmácias. A seguir estão listadas cada uma delas e os seus respectivos proprietários.

Farmácia São Carlos

Proprietário: Jaime Teixeira Laranjeiras.

Farmácia Divani

Proprietário: Bernardino Manoel da Silva.

Farmácia Iraci

Proprietário: José Fagundes de Souza.

Farmácia Aline

Proprietário: Valtér Manoel Martins.

Além destas, Candiba ainda conta com uma outra farmácia, mantida pela Prefeitura Municipal, sob a direção do farmacêutico Wilson Ramos Barbosa e cujo fornecimento de medicamentos à população é gratuito.

RELIGIÃO

Como consequência do predomínio absoluto do trabalho cristão, Candiba apresenta hoje oito religiões, todas elas pregando o Cristianismo. São elas:

Igreja Católica Apostólica Romana, sob a direção do Padre Armando Biccioh.

Igreja Batista Independente Filadélfia, sob a direção do Pastor Vilson Moreira Coelho.

Igreja Assembléia de Deus de Missão, sob a direção do Pastor Pedro Conrado Meireles.

Igreja Assembléia de Deus de Madureira, sob a direção do Pastor José Lopes dos Santos.

Congregação Cristã do Brasil, sob a direção do Cooperador Eusébio dos Santos.

Igreja Assembleia de Deus em Cristo, sob a direção do Pastor Manoel Francisco Moreira.

Igreja Adventista do 7º Dia, sob a direção do Missionário José Ricardo Rodrigues dos Santos.

Igreja Pentecostal Deus é Amor, sob a direção do Pastor Nilson Rodrigues



Igreja Matriz de Candiba

FERIADOS MUNICIPAIS

1º de Janeiro: Confraternização do ano novo.

Fevereiro: Carnaval.

Abril: Paixão de Cristo.

1º de Maio: Dia do trabalho.

Junho: Corpus Crístie.

Vander Moreira de Souza

2 de Julho: Independência da Bahia.
27 de Julho: Aniversário de Candiba.
07 de Setembro: Independência do Brasil.
15 de Setembro: Padroeira de Candiba, Nossa Senhora das Dores.
12 de Outubro: Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.
02 de Novembro: dia de Finados.
15 de Novembro: Proclamação da República
25 de Dezembro: Natal.

Os feriados que não apresentam o dia do mês especificado são aqueles que anualmente variam o seu dia de comemoração e ocasionalmente até mesmo o seu mês.

POLÍTICA

No ano de 1958, quando Candiba ainda era Distrito de Guanambi, foram eleitos vereadores nas eleições daquele município, dois filhos de Candiba. Foram eles José Moreira de Souza (Zezinho), pelo partido U.D.N. (União Democrática Nacional) e João Joaquim Marques, pelo partido P.S.D. (Partido Socialista Democrático). Conseqüentemente, nesta época as sessões eram realizadas em Guanambi e os vereadores não tinham remuneração.

Só a partir de 27 de julho de 1962, quando Candiba conseguiu a sua emancipação política, foi possível a realização de eleições para escolher prefeito e vereadores próprios. Assim, regularmente novas eleições eram realizadas para a escolha dos representantes do povo. Vejamos a seguir todos os nomes das pessoas que ao longo da nossa história foram escolhidos pelo povo.

Tomaram posse no dia sete de abril de 1963, em razão da realização da primeira eleição, os seguintes nomes:

PREFEITO

Tertuliano Joaquim Neto.

VEREADORES

Dorivaldo Alves Fernandes.
 Durval de Souza Lima.
 Joaquim Neves da Silva.
 Juvêncio da Rocha Ribeiro.
 Misael Moreira Coelho, já falecido.
 Otílio Teixeira de Azevedo, já falecido.
 Placídio Pereira Costa, já falecido.
 Propécio José de Barros.



Tertuliano Joaquim Neto - 1º prefeito

Durante todo o mandato, a Câmara não mudou o seu Presidente, que neste período foi o Sr. Propécio José de Barros.

Em sete de abril de 1967, tomaram posse:

PREFEITO

Joaquim Neves da Silva.

VEREADORES

Aleci da Silva Prado.
 Aurelino José de Oliveira, já falecido.
 Brígido Moreira da Trindade.
 Dorivaldo Alves Fernandes.
 Durval de Souza Lima.
 Ivair Batista Rocha.
 Joaquim Marques da Silva.
 Juvêncio da Rocha Ribeiro.
 Osvaldo Pereira Dantas.

Neste período o Presidente da Câmara Municipal foi o Sr. Dorivaldo Alves Fernandes.



Joaquim Neves da Silva

Em trinta e um de fevereiro de 1971, tomaram posse:

PREFEITO

Juvêncio da Rocha Ribeiro.

VEREADORES

Aleci da Silva Prado.
 Cícero Antônio Almeida.
 Dorivaldo Alves Fernandes.
 Francisco Joaquim Marques.
 Joaquim Marques da Silva.
 Jucelino Moura da Silva.
 José Fagundes de Souza.
 José Rodrigues Silva.
 Juvêncio de Souza Guimarães.

Neste período o Presidente da Câmara foi o Sr. Aleci da Silva Prado.

Em primeiro de fevereiro de 1973, tomaram posse:

PREFEITO

Joaquim Neves da Silva.

VEREADORES

Abelino Marques de Almeida.



Juvêncio da Rocha

Aleci da Silva Prado.
Camerino Gomes da Silva.
Francisco Joaquim Marques.
Juares Lopes da Silva.
Jucelino Moura da Silva.
Oscar Deusdete Lima.

Neste período o Presidente da Câmara novamente foi o Sr. Aleci da Silva Prado.

Em primeiro de fevereiro de 1977, foi empossado o primeiro vice-prefeito da história do município. Outro fato é que a partir desta nova gestão, os representantes públicos já passaram a ser remunerados. Foram eles:

PREFEITO

Aleci da Silva Prado.

VICE-PREFEITO

Nelbino Alves Marques.

VEREADORES

Abelino Marques de Almeida.
Camerino Gomes de Oliveira.
Durval da Silva Prado.
Euridemar Alves Pereira.
Francisco Joaquim Marques.
Hélio José de Oliveira.
Joaquim Rodrigues da Silva.
José Alves de Souza.
Sebastião Moreira Batista, já falecido.
Neste período o Presidente da Câmara foi o Sr. Abelino Marques de Almeida.



Aleci da Silva Prado

Em primeiro de fevereiro de 1983, foram empossados:

PREFEITO

Wilson Moreira de Souza - Tezinho.

VICE-PREFEITO

Abelino Marques de Almeida.

VEREADORES

Camerino Gomes de Oliveira.
Durval da Silva Prado.
Euridemar Alves Pereira.
Hélio José de Oliveira.



Wilson Moreira de Souza
(Tezinho)

José Rodrigues do Nascimento.
Joventino Rodrigues Gomes.
Manoel Rodrigues Martins.
Sebastião Fernandes Neto, falecido durante o seu mandato, sendo substituído por Deusdete Neves da Silva.
Valdenor Alves Carvalho.

Neste mandato, o tempo de permanência na Presidência da Câmara variou para dois anos. Dessa forma tivemos os seguintes presidentes neste mandato:

Euridemar Alves Pereira: 1983-1984.
Durval da Silva Prado: 1985-1986.
Manoel Rodrigues Martins: 1987-1988.

Em primeiro de janeiro de 1989, tomaram posse:

PREFEITO

Aleci da Silva Prado.

VICE-PREFEITO

Hélio José de Oliveira.

VEREADORES

Anelcino Pereira da Silva.
Austecino Magalhães Barros.
Camerino Gomes de Oliveira.
Deusdete Neves da Silva.
Edvaldo Alves Pereira.
João Bispo Neves, já falecido.
Joaquim Neves da Silva.
José Antônio Marques.
José Rodrigues de Nascimento.
Joventino Teixeira de Azevedo.
Vander Moreira de Souza.

Neste período, foram escolhidos os seguintes presidentes para a Câmara Municipal:

Edvaldo Alves Pereira: 1989-1990.
Joaquim Neves da Silva: 1991-1992.

Em primeiro de janeiro de 1993, foram empossados:

PREFEITO

Wilson Moreira de Souza.

VICE-PREFEITO

Lucivaldo Neres Neves.

Vander Moreira de Souza

VEREADORES

Anelino Pereira da Silva.
Carlito Anacleto Rodrigues.
Carmita de Souza Oliveira Junqueira.
Hélio José de Oliveira.
João Pereira Gomes.
José Antônio Marques.
José Fernandes Neto.
José Rodrigues do Nascimento.
Lucivaldo da Silva Martins.
Noélio de Souza Bebé.
Vander Moreira de Souza.
Neste período, foram escolhidos os seguintes presidentes para a Câmara Municipal:
Hélio José de Oliveira: 1993-1994.
Vander Moreira de Souza: 1995-1996.

Em primeiro de janeiro de 1997, foram empossados e ainda exercem os seus cargos:

PREFEITO

Reginaldo Martins Prado.

VICE-PREFEITA

Eunides Pereira Prado.

VEREADORES

Carlito Anacleto Rodrigues.
Carmita de Souza Oliveira Junqueira.
Hélio José de Oliveira.
José Rodrigues do Nascimento.
Lucivaldo de Souza Martins.
Maria Eva dos Santos Trindade.
Nei George Pereira Prado.
Noélio de Souza Bebé.
Rosa Dalva Pereira Cardoso.
Vander Moreira de Souza.
Osvaldo Prado
O atual Presidente da Câmara Municipal, escolhido para os anos 97-98 foi o Sr. Carlito Anacleto Rodrigues.



Reginaldo Martins Prado

Perguntas e Respostas Sobre Candiba

Por que a então Vila do Mocambo recebeu este nome ?

O nome Mocambo quer dizer mato baixo, pois era neste tipo de vegetação que os escravos debandados, os primeiros habitantes destas terras, se escondiam.

Quando foi adotado o nome Candiba ?

A história de Candiba foi iniciada em 1834. Viveu com o nome Mocambo durante 104 anos, até o ano de 1938, quando passou a se chamar Candiba. Assim, neste presente ano de 1998, o nome Candiba faz 60 anos.

Existe alguma família que descende diretamente dos primeiros escravos ?

Sim, a família Moreira.

Quais as doenças que nos primeiros tempos de Candiba mais assolavam a população ?

Sarampo, Catapora, Caxumba e Varíola.

Onde era realizada a feira de Candiba ?

Era realizada na Praça da Matriz, embaixo de uma gamela.

Quais foram os primeiros professores ?

Leonídio Domingues e Antônio Norte, ambos leigos. Já Maria Amaral e Dircé Cerqueira foram as primeiras professoras que aqui ensinaram tendo uma formatura.

Qual a primeira escola construída em Candiba ?

Foi o Grupo Escolar Antônio Batista. Sua primeira delegada escolar foi a professora Delia de Castro Costa e sua primeira diretora foi a professora Noélia Donato Batista, começando ambas a exercerem as suas funções em março de 1969.



Guilhermina Ferreira dos Santos - Guindola, Neta de escravos da fazenda Santa Rosa falecida 03.03.1991 com 102 anos.



Residência de Deter Moreira



Praça da Matriz

Quais foram os primeiros médicos ?

Dr. Francisco Fernandes e o Dr. Juca, ambos de Guanamby.

Qual foi o primeiro hospital ?

Foi o Hospital e Maternidade de Candiba, que inicialmente estava sob a direção dos médicos Lúcio de Barros Lima, Juraci Alves Neves e José Francisco Marchesine Nunes.

Qual foi o primeiro dentista ?

Sinezio Bastos, filho de Guanamby.

Qual foi a primeira farmácia de Candiba ?

Foi a Farmácia São Carlos, de propriedade do Sr. Jaime Teixeira Laranjeiras.

Mercado Municipal



Qual foram os primeiros comerciantes de Candiba e de que eles eram proprietários ?

José Nogueira da Silva. Era dono de uma loja de tecidos.

Antônio Batista de Souza. Era dono de uma loja de tecidos.

Gero Moreira da Trindade. Era dono de uma loja de tecidos e de uma usina algodoeira.

Quem foi o primeiro delegado ?

Moisés Benvidido de Souza.

Qual foi o primeiro carro de Candiba ?

Foi um carro Ford 28, cujo dono era o Sr. Júlio Cunegundes da Rocha.

Qual a primeira casa aqui construída ?

A primeira casa aqui construída era de propriedade do Sr. Benvidido Domingues de Souza. Localizava-se no início da Rua Presidente Vargas e não mais existe.

Quem construiu a primeira igreja ?

Quando aqui chegou, o Padre Moreira, juntamente com os escravos aqui existentes, construíram uma Capela no local onde hoje é a Praça da Matriz.

Qual o foi primeiro Banco de Candiba ?

Foi o Banco Baneb.

Quando foi construída a atual prefeitura e quem a construiu ?

A atual prefeitura foi concluída em quinze de dezembro de 1985. Foi iniciada pelo prefeito Aleci da



Atual prefeitura de Candiba

Silva Prado e finalmente terminada pelo prefeito Wilton Moreira de Souza (Tezinho).

Qual o primeiro prefeito de Candiba ?

Foi o Sr. Tertuliano Joaquim Neto. Ele era dentista prático e foi empossado em sete de abril de 1963.

Quem criou a bandeira de Candiba ?

A bandeira de Candiba foi idealizada pelo Dr. Ginaldo Cirqueira Gomes, sendo desenhada e colorida pela professora Marluce Ferreira Prado em cinco de julho de 1972. Foi apresentada no desfile de sete de setembro deste mesmo ano. A cor azul representa o céu. O algodão e o milho representam as principais culturas. O sol representa o clima quente e seco do município. Os nomes União e Fraternidade simbolizam a hospitalidade do povo candibense

Qual a história do Cartório de Candiba ?

O Cartório de Candiba começou em 19 de julho de 1924, quando o escrivão Hercílio do Nascimento Lima, prestava aqui os seus serviços. No entanto, a sede deste cartório era na Lagoa da Espera, hoje Mutans. Somente em 1930 com a chegada do Sr. Alarico de Lima Fraga, o Cartório foi transferido oficialmente para Candiba, que nesta época ainda se chamava Vila do Mocambo. O Sr. Alarico trabalhou até o ano de 1932, sendo substituído por Manoel Batista da Souza, o Neco Batista. Em 1935, o Sr. Caião de Carvalho substituiu o Sr. Manoel Batista, trabalhando até o ano de 1936. Entre os anos de 1936 e 1939, trabalhou no Cartório o Sr. José Moreira de Souza (Seu Zezinho). Nos seis anos seguintes a responsável pelo Cartório foi a Sra. Luzia Dourado de Amaral. Entre os anos de 1945 e 1950 a responsabilidade do mesmo ficou com a Sra. Maria Amélia Nogueira Porto. No ano de 1950 assumiu a responsabilidade do Cartório a Sra. Leovaldite Porto da Silva, sendo responsável por ele ainda hoje, somente sendo substituída pela Sra. Ameli Dalva Santana Paiva Teixeira e pela Sra. Edite Gonçalves da Silva, durante alguns anos. No ano de 1975, a Sra.



Romney Moreira -
Revisor do Livro

Leovaldite Porto da Silva, a conhecida Dona Morena, regressou definitivamente para o Cartório, permanecendo responsável por ele até hoje.



Creche Casula Nidinha

Hino de Candiba

Letra: Noéjia Donato Batista
Música: Osvaldo Pereira Magalhães

Na manhã de um novo dia
O sol brilha avissareiro
O céu radiante de alegria
Mostrando ao mundo inteiro
Que nasceu Candiba
Orgulho do povo brasileiro.

Coro

Fértil é a sua terra
Produz do milho ao algodão
Grande é o seu povo
És princesa da região.

Candiba se destaca
Perto da Serra Geral
Sua gente nobre hospitaleira
Candiba grande e monumental
Glória da nação brasileira
Candiba tu és imortal.

Teu povo forte e viril
Descansavelmente trabalhou
Para dos mocambos tirar
O negro escravo refugiador
Que nas noites de luar
Pedia graças ao Redentor.

Herança dos Meus Pais

Deler Moreira

Perguntaram para mim
Qual foi a herança
Que meus pais me deixaram
Depressa lhe respondi
Ter respeito e ter amor
Ter carinho e ter bondade.

Respeitar a natureza
Pássaros, peixes e animais.
As pedras e as terras
Os rios e vegetais.

Brincar sempre com as crianças
As coisas boas lhes ensinar.
Viver sempre sorrindo
Levando a vida a cantar.

Me ensinaram a ser bondoso
A todos respeitar.
Dar sempre um ombro amigo
Quando ver alguém chorar.

Me ensinaram ler e escrever
Diminuir e somar.
Aprenderi todo o alfabeto
Dividir e multiplicar.

Me ensinaram os primeiros passos
Andar firme pela vida.
Ter orgulho e dedicação
Pela minha mãe querida.

Me ensinaram a segurar a mamadeira,
A chupeta e dizer quero mamar.
Me ensinaram chamar papai e mamãe
Me ensinaram rezar e cantar.

Chuva chuvinha
Vai lá e vem cá.
Vai na sala ou na varanda
Vê papai a balançar.

Me ensinaram amar a Deus
E a Jesus também.
Respeitar os mandamentos
E a todos querer bem.

Conversar com os velhinhos
Muito respeito lhes dar.
Ser amigo sincero
E as mulheres respeitar.

É bom ter parentes e irmãos
Amigos e muito mais.
Ter Jesus no coração
E a bênção dos seus pais

Me ensinaram a ser bom filho
Pra mais tarde ser bom pai.
Para quando estiver velhinho
Ser querido demais.

Disseram um dia para mim
Dê comida a quem tem fome
Visite sempre os asilos,
Fazendo isso meu filho
Você será um grande homem.

Disseram que sou pobre
Sem bens materiais.
Enganaram sou muito rico,
Rico de amor e paz.

Não tenho apartamento, nem carro de luxo
Nem prata, nem ouro em pó
Mas se eles me ensinaram tantas coisas
Para que herança melhor ?

Vander Moreira de Souza

VANDER MOREIRA DE SOUZA (Deler), nasceu em Candiba, em vinte e nove de março de 1943. É filho de José Moreira de Souza (Zezinho) e Joana Lopes da Silva.

Iniciou seus estudos no hoje Grupo Escolar Antônio Batista no ano de 1950, vindo interrompê-los prematuramente, já quando estudava na cidade de Guanambi. O seu pouco grau de escolaridade nos mostra o quanto deve-se valorizar este trabalho.

Durante a sua mocidade, aliou o seu trabalho rural com uma grande paixão pelo futebol, se tornando muito conhecido, não só pelo seu desempenho futebolístico, como também pelo seu jeito amigo e comunicativo.

Em 1966, pouco tempo após ter retornado da cidade de São Paulo, onde trabalhou algum tempo, casou-se com D. Doralice Alves Reis e com ela teve quatro filhos: Alex, Vander, Ronney e Rodrigo.

Durante a primeira gestão do ex-prefeito Joaquim Neves da Silva, trabalhou como Fiscal de Estradas, vindo a abandonar este cargo seis anos mais tarde, em razão da sua mudança para a cidade de Belém do Pará, onde trabalhou na gerência de uma serraria. Retornando à terra natal em 1975, tornou-se proprietário de uma loja de tecidos, adquirida do seu tio José Coelho.

Em 1988, distanciou-se do comércio, a fim de dedicar-se à sua candidatura para uma vaga na Câmara Municipal, vindo a ser eleito. Repetiu o feito no ano de 1992, e entre os anos de 1995-96, ocupou a cadeira da Presidência da Câmara Municipal. Elegeu-se novamente vereador em 1996, razão pela qual exerce o seu terceiro mandato.

José Moreira de Souza

José Moreira de Souza (Zezinho) nasceu em 3 de novembro de 1911 na Vila do Mocambo hoje Candiba.

Filho de Francisco Moreira de Souza (Francisquinho) e de dona Ana Vitória Pereira Magalhães.



José Moreira de Souza

Zezinho Moreira como é chamado até hoje, começou os seus estudos em 1920, tendo como Professor o Sr. Leonídio Domingues, cinco anos depois, já com seus 14 anos, já era destaque na escola, com sua inteligência, mas como não tinha condições de prosseguir os estudos fora ou em outro lugar, ficou aqui mesmo, trabalhando na lavoura pois seus pais eram dono de muitas terras.

Anos depois foi para São Paulo aonde trabalhou em vários serviços retornando para Candiba, conheceu a jovem Joana Lopes da Silva, vindo casar-se em 1936 deste casamento tiveram cinco filhos Wilton (Tezinho), Vander (Deler), Marluce Araci e Terezinha, no mesmo ano de 1936, tornou-se Escrivão do Cartório de Candiba até o ano de 1939, Zezinho foi Professor, Comerciante, Barbeiro, Pedreiro, também na política foi o primeiro vereador de Candiba, eleito em 1958.

Quando Candiba emancipou e teve o seu primeiro prefeito, ele foi trabalhar como contador, trabalhando oito anos.

Hoje com 86 anos, já aposentado, leva uma vida tranquila, Zezinho, bisneto do Padre Moreira, com muito orgulho por ser decedente do fundador da Vila Mocambo.

Apóio:

Prefeito Reginaldo Prado

Câmara de Vereadores

Ex-prefeito Alecy Prado

Secretário da Prefeitura - (Neobino Marques)

Dr. Lúcio de Barros

Farmácia São Carlos

Oswaldo Filho (Kiu)

Mercadinho Nogueira